

Unidade Curricular: **400365 – Projetos em Terapia Ocupacional I**

Ano 4

Semestre 1

Área CNAEF: 726

ECTS: 6,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Paula Lopes Tavares Martins

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

| HORAS TOTAIS | Horas de Contacto | | | | | | | | Horas de Trabalho Autónomo |
|-----------------|--------------------------|---------------------------------------|---|------------------------------|------------------|----------------|--------------------------------|--------------|----------------------------------|
| | Ensino teórico (T) | Ensino teórico- prático (TP) | Ensino prático e laboratorial (PL) | Trabalho de campo (TC) | Seminário (S) | Estágio (E) | Orientação tutorial (OT) | Outra (O) | |
| 150 | 50 | 14 | | | | | | | 86 |

Pré-requisitos (se aplicável): Não aplicável

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

No final unidade curricular os alunos deverão estar aptos a:

- Aplicar as diferentes metodologias de investigação científica;
- Avaliar a informação disponível na área científica da Terapia Ocupacional e desenvolver uma postura crítica perante a evidência científica existente;

Respeitar os princípios éticos e deontológicos da investigação em Terapia Ocupacional;

- Seleccionar e aplicar técnicas e instrumentos de recolha de dados;
- Implementar um projecto de investigação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Métodos e técnicas de pesquisa.
- Métodos e Técnicas de Recolha e Análise de dados.
- Metodologias qualitativas e quantitativas de análise de dados.
- Técnicas e tecnologias de partilha, visualização e comunicação da informação
- Métodos e técnicas de escrita de artigos científicos.
- Debate final global dos trabalhos

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A unidade curricular de Projetos em Terapia Ocupacional I visa proporcionar recursos cognitivos teórico-práticos sobre os processos de investigação em Terapia Ocupacional e a escrita de trabalhos científicos. Para tal, centra-se na análise de metodologias qualitativas e quantitativas de compreensão, descrição, inferência e interpretação de diferentes contextos da prática profissional do terapeuta ocupacional, enfatizando os seus princípios e principais debates teóricos e metodológicos. Deste modo, explora a relação entre teoria e a investigação empírica, bem como a comparação dos diferentes métodos qualitativos e a sua adequação à investigação em um determinado contexto.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas. Método Interactivo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projector multimédia, fazendo-se recurso a leitura e análise de fontes bibliográficas e artigos científicos; discussão em grupo e a

exercícios de reflexão pessoal e auto-regulação.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Os métodos de ensino, combinando a exposição de ideias com a discussão entre pares e o incentivo à pesquisa científica e à análise da evidência científica sobre os temas das suas investigações, permitem que os alunos desenvolvam o seu trajeto pessoal de aprendizagem, relativamente a metodologias de investigação, e ao incentivo à reflexão e à escrita científica, adquirindo um conjunto de competências que os dotará de autonomia para implementar os seus projetos de investigação.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os elementos de avaliação incidem sobre conteúdos programáticos específicos.

- A participação incide sobre os conhecimentos demonstrados, pertinência das intervenções, capacidade de partilha, entre outros; a participação nos trabalhos/exercícios propostos nas aulas e por cada um dos orientadores. Considera-se aprovado o aluno que obtenha classificação mínima 10 (dez) valores na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 10 (dez) valores.

O Regime de Avaliação Final em Época Normal (EN) e em Época de Recurso inclui todos os conteúdos programáticos lecionados. A primeira aplica-se aos alunos que não optem pelo Regime de Avaliação Contínua e a segunda aplica-se a todos os alunos que não tenham obtido aprovação no Regime de AC e de ER. As melhorias de notas são contempladas em ER.

A aprovação em EN e ER carece de nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bardin, L. (1994). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições

Canzonieri, A. M. (2010). Metodologia de Pesquisa Qualitativa na Área da Saúde. Editora Vozes.

D'Oliveira, T. (2005). Teses e Dissertações: recomendações para a elaboração e estruturação de trabalhos científicos. 2ª Edição. Lisboa: Editora RH Lda.Plane

Fortin, M.F. (1999). O Processo de Investigação: Da concepção à realização. Loures: Lusociência Ed..

Graig, J. & Smyth, R. (2004). Prática Baseada na Evidência. Loures: Lusociência

Guerra, I. (2006). Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Sentidos e formas de uso. São João do Estoril: Principia.

Hicks, C. M. (1999). Research methods for clinical therapists: applied project design and analysis. Edinburg: Churchill Livingstone

Hossne, W. S. & Vieira, S. (2001). Metodologia Científica para a Área de Saúde. Editora Campos

Pardal, L. & Soares, E. L. (2011). Métodos e Técnicas de Investigação Social. EditoraAreal

Ano letivo de entrada em vigor: 2011/2012 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2012-07-31